



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

Detalhamento do PROJETO INSTITUCIONAL/3329

1. Instituição	UF	CNPJ
Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará – CEFET/PA	Pará	05.200.142/0001-16
2. Licenciaturas	Nível de Licenciatura	Número de bolsistas
Licenciatura Plena em Matemática	Ensino Médio	15
Licenciatura Plena em Física	Ensino Médio	15
Licenciatura Plena em Química	Ensino Médio	15
Licenciatura Plena em Biologia	Ensino Médio	15
3. Coordenador do projeto institucional		
Nome: Raimundo Otoni Melo Figueiredo		
Departamento/Curso/Unidade: Diretoria de Ensino Superior/Matemática/Belém		
Endereço: Rua Antonio Rodrigues Jr, 61 – Ananindeua, Centro		
CEP: 67030-575		
Telefone: (91)3032-5694 / (91) 96098135		
E-mail: otoni.cefetpa@gmail.com		
Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/6156040011213334		
3. Coordenador da área de Matemática		
Nome: Rita Sidmar Alencar Gil		
Departamento/Curso/Unidade: Diretoria de Ensino Superior/ Curso de Licenciatura plena em Matemática/Belém		
Endereço: Conj. Panorama XXI, quadra 36, casa 13, Mangueirão		
CEP: 66640-305		
Telefone: (91) 3285-8345/ 88098589		
E-mail: rita1gil@yahoo.com.br		
Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/2455883125482568		
3. Coordenador da área de Física		
Nome: Benedito Tadeu Ferreira de Moraes		
Departamento/Curso/Unidade: Diretoria de Ensino Superior/ Curso de Licenciatura plena em Física/Belém		
Endereço: Cidade nova I, WE-6ª, casa 112, coqueiro		
CEP: 67130-060		
Telefone: (91) 3245-5523/ 8833-6450		
E-mail: btadeuf@bol.com.br		
Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/1435503730451818		
3. Coordenador da área de Química		
Nome: Rogilson Nazaré da Silva Porfírio		
Departamento/Curso/Unidade: Diretoria de Ensino Superior/ Curso de Licenciatura plena em Química/Belém		
Endereço: Av. Marquês de Herval, 668, Edifício Icarai, ap. 604 - Pedreira		
CEP: 66085-310		
Telefone: (91) 3228-4817 / 8102-7012		
E-mail: rogilsonp@yahoo.com.br		
Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/3784463183418356		
3. Coordenador da área de Biologia		
Nome: Ana Cássia Sarmento Ferreira		
Departamento/Curso/Unidade: Diretoria de Ensino Superior/Curso de Licenciatura plena em Biologia/Belém		
Endereço: Conjunto Médice I, Rua Marabá, 66, Marambaia		
CEP: 66620-290		
Telefone: (91) 3231-9731		
E-mail: ancassia@yahoo.com.br		
Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/2022102405472089		
4. Plano de trabalho		
I. Introdução		
No mundo atual, em todos os níveis da economia e tipos de serviços, devido aos avanços tecnológicos, as informações são socializadas com maior facilidade e mais rapidamente. A educação brasileira certamente está inserida nesse processo e traz consigo a responsabilidade de desenvolver estratégias para vencer dois grandes desafios: a		

socialização da informação e a rápida transformação científica. Por isso, é imprescindível que o futuro profissional da educação não defina para si que esse problema se resolva simplesmente pelo acúmulo de informações, pois o mundo globalizado exige capacidade analítica e novas soluções que se apresentam entrelaçados à realidade do aluno e da escola.

O professor, até bem pouco tempo, era a fonte fundamental de informação no processo de ensino-aprendizagem. Hoje, os alunos podem adquirir essas informações nos meios de comunicação ou na Internet de forma mais rápida do que na sala de aula. Ao professor cabe dar um tratamento a estas informações, num processo de reestruturação da própria escola, neste novo século que se apresenta.

Neste contexto, a formação de profissionais capazes de buscar soluções inovadoras para enfrentar novos desafios do ensino das ciências da natureza e matemática no ensino médio das escolas públicas da região metropolitana de Belém é fundamental para a proposta deste projeto que se volta para a atividade docente de elaboração e resolução de problemas, considerando a importância do desempenho de um papel ativo do aluno na construção do seu conhecimento, partindo de problemas vividos no cotidiano e encontrados nas várias disciplinas, estando assim, de acordo com o que preconiza a LDB - Lei de Diretrizes e Bases para a Educação e os PCN's - Parâmetros Curriculares Nacionais. Contudo, convém ressaltar que para a produção e a construção do conhecimento, o aluno bolsista deve ser um agente coadjuvante nesse processo, estabelecendo com o professor titular o auxílio em sua prática docente.

Portanto, as atividades de iniciação à docência dos estudantes dos cursos de Licenciatura em Matemática, Física, Química e Biologia do CEFET-PA estarão direcionadas para pesquisa, elaboração e resolução de problemas contextualizados e interdisciplinares, utilizando novas metodologias de ensino, bem como os recursos tecnológicos disponíveis, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento de raciocínio lógico, que permita ao aluno analisar criticamente e solucionar os problemas que se apresentam no seu dia a dia.

II. ATIVIDADES

Dessa forma, as atividades do projeto serão desenvolvidas da seguinte maneira:

2.1. Atividades de Pesquisa e Elaboração

1. Pesquisa de temas que sejam de grande relevância para a comunidade local e que contemplem a proposta da grade curricular do ensino médio;
2. Elaboração de textos sintetizados sobre os temas propostos;
3. Organização de seminários sobre os temas, a serem ministrados em atividades extra-classe, bimestralmente;
4. Elaboração de situações-problema que sejam desafiadores e motivadores, abrangendo tópicos dos temas propostos;
5. Elaboração de problemas cujos conteúdos sejam abordados de forma contextualizada e interdisciplinar;
6. Elaboração de estratégias de resolução dos problemas propostos em sala de aula, que facilite a compreensão do conteúdo específico pelos alunos;
7. Criação de metodologias de ensino que favoreçam o desenvolvimento das competências e habilidades indispensáveis ao aprendizado de cada disciplina;
8. Pesquisa e criação de metodologias de ensino que utilizem recursos didáticos auxiliares, tais como: computador, calculadora, Internet, régua, esquadro, transferidor, compasso, livros didáticos, jogos, material de sucata, vídeos, etc.
9. Elaboração do planejamento das atividades, de acordo com a proposta do planejamento do professor titular.
10. Participação em grupos de trabalho interdisciplinares, em conjunto com alunos bolsistas das disciplinas Matemática, Física, Química e Biologia.
11. Utilização do site, na ferramenta Moodle do CEFET-PA, para disponibilizar em rede os textos e os problemas elaborados, permitindo a consulta e esclarecimento de dúvidas pelos alunos envolvidos no projeto;
12. Sistematização de fascículos contendo problemas contextualizados e interdisciplinares, bem como discussões sobre metodologias de ensino e atividades em classe e extra-classe.

2.2. Atividades de Iniciação à docência

Na prática docente de sala de aula e extra-classe, ao estudante bolsista caberá:

1. Efetuar o acompanhamento das aulas e executar as atividades propostas de acordo com o planejamento anual da disciplina;
2. Orientar os alunos para a organização do caderno de problemas;
3. Ministrar aulas com a resolução e discussão dos problemas propostos;
4. Ministrar e organizar seminários ou propor vídeos sobre os temas propostos;
5. Orientar os alunos na construção de materiais didáticos dos projetos propostos com material reciclável;
6. Orientar os alunos em pesquisas na Internet;
7. Esclarecer as dúvidas dos alunos na resolução de problemas, ou quando solicitados na ferramenta moodle, na internet;
8. Auxiliar o professor titular nas atividades de sala de aula;
9. Produzir relatórios mensais das atividades executadas,
10. Auxiliar na execução da feira de ciências.

2.3. Feira de Ciências

A prática docente desenvolvida durante o ano letivo deverá ter um momento de culminância, em que os estudantes, sob a orientação dos professores titulares e bolsistas dos cursos de Licenciatura do CEFET-PA, com a organização dos professores supervisores e coordenadores, terão a oportunidade de mostrar, de forma autônoma, tudo aquilo que desenvolveram em termos de aprendizagem no decorrer das aulas.

A feira de ciências, também denominada projeto “Ciências em Ação”, deverá ser realizada no período que antecede a última avaliação e será constituída pela seguinte programação:

- a) Seminários, palestras e mini-cursos;
- b) Olimpíada interdisciplinar (Matemática, Física, Química e Biologia);
- c) Exposição de trabalhos;
- d) Gincana (resolução de problemas, perguntas e respostas, jogos de raciocínio), que será disputada entre os alunos em cada escola.

III. OBJETIVO GERAL

Como um dos objetivos do ensino é desenvolver no aluno habilidades e competências que o façam pensar produtivamente, ensinar apenas conceitos e algoritmos, com certeza, não é o caminho, pois os resultados do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Básico mostram que boa parte do insucesso escolar se deve à falta de capacidade de interpretar corretamente os enunciados. Dessa forma, as atividades do projeto têm como objetivos proporcionar aos alunos bolsistas dos cursos de Licenciatura em Matemática, Física, Química e Biologia do CEFET-PA uma formação sólida, voltada para a educação básica, através de um trabalho articulado entre essa instituição e Escolas Públicas de Ensino Médio, resgatando a valorização do magistério, o aprimoramento de metodologias inovadoras e o uso correto de tecnologias da informação e da comunicação no ensino das ciências.

IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

As orientações metodológicas elaboradas pelos coordenadores e supervisores das áreas, para o planejamento das atividades pedagógicas, propostas aos estudantes bolsistas, terão como objetivos:

- Proporcionar a compreensão de uma situação-problema;
- Analisar e selecionar dados;
- Desenvolver conhecimentos e formular estratégias de resolução de problemas de maneira organizada;
- Trabalhar as idéias e os conceitos de forma contextualizada e interdisciplinar;
- Estimular o aluno para que pense, raciocine, crie, relacione idéias, descubra e tenha autonomia de pensamento.
- Trabalhar a disciplina por meio de situações-problema próprias da vivência do aluno e que o façam realmente pensar, analisar, julgar e decidir pela melhor solução.
- Dar significado à importância do saber enquanto valor fundamental para quem vive em sociedade;
- Enaltecer a experiência acumulada pelo aluno fora da escola.
- Considerar mais o processo do que o produto da aprendizagem – “aprender a aprender” mais do que resultados prontos e acabados.
- Compreender a aprendizagem como um processo ativo.
- Permitir o uso adequado das calculadoras, computadores e da internet.
- Utilizar os recursos tecnológicos da informação e comunicação como um excelente recurso didático.
- Trabalhar o desenvolvimento de uma atitude positiva em relação aos conteúdos da disciplina.

V. AVALIAÇÃO

A avaliação será um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como estão sendo desenvolvidas as atividades do projeto e fazer a análise dos resultados, verificando o desempenho dos estudantes bolsistas, cujo papel não pode ser confundido com o do professor titular, mas que servirá para subsidiar o trabalho de acompanhamento dos coordenadores e supervisores nas escolas de ensino médio, visando à reformulação dos métodos, dos procedimentos e das estratégias. Ressalta-se, ainda, que qualquer o desvio na condução dos procedimentos e a não observância dos critérios estabelecidos pelo projeto, pode acarretar na desvinculação de quaisquer dos membros constantes no projeto.

Nessa perspectiva, a avaliação será entendida como processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades para atingir os objetivos do projeto. Assim, o objetivo da avaliação é diagnosticar e coletar informações para corrigir possíveis distorções passíveis de ocorrer durante a execução do projeto.

Portanto, serão utilizados os seguintes tipos de instrumentos de avaliação:

- Relatórios;
- Observação e registro;
- Entrevistas e conversas informais;
- Fichas avaliativas.

VI. EXECUÇÃO

O projeto será executado pelo Cefet-PA sob a coordenação de professores dos cursos de Licenciatura Plena em Matemática, Física, Química e Biologia e supervisão de professores de escolas públicas estaduais, os quais acompanharão as atividades de 60 estudantes de iniciação à docência que receberão bolsas, financiadas pela CAPES/FNDE, distribuídas da seguinte maneira:

- 1 professor coordenador do projeto institucional;
- 1 professor coordenador da área de Matemática;
- 1 professor coordenador da área de Física;
- 1 professor coordenador da área de Química;
- 1 professor coordenador da área de Biologia;
- 8 professores supervisores de escolas públicas estaduais de ensino médio;
- 4 professores supervisores do ensino médio-integrado do CEFET/PA;
- 15 estudantes que estejam cursando, no mínimo, o 3º semestre do curso de licenciatura plena em Matemática;
- 15 estudantes que estejam cursando, no mínimo, o 3º semestre do curso de licenciatura plena em Física;
- 15 estudantes que estejam cursando, no mínimo, o 3º semestre do curso de licenciatura plena em Química;
- 15 estudantes que estejam cursando, no mínimo, o 3º semestre do curso de licenciatura plena em Biologia;

VII. FUNÇÕES DOS COORDENADORES

As ações previstas serão desenvolvidas de acordo com as funções de cada membro do projeto, assim definidas:

7.1. Ao coordenador geral compete:

- a. Acompanhar o andamento das ações conjuntas do projeto;
- d. Reunir bimestralmente com os coordenadores e supervisores;
- d. Formular e encaminhar relatórios ao MEC/CAPES sobre o andamento das atividades e resultados obtidos, de acordo com o edital e sempre que solicitado;
- e. Representar o CEFET/PA(atual IFET/PA) junto ao MEC/CAPES/FNDE nas questões relativas ao projeto Ciências em Ação.
- g. Fazer cumprir as determinações do programa PIBID;
- h. Encarregar-se pelo cumprimento do cronograma pré-estabelecido no projeto Ciências em Ação.

7.2. Aos coordenadores das áreas compete:

- a) Organizar, acompanhar e possibilitar o desenvolvimento das ações previstas nos subprojetos vinculados;
- b) Elaborar e apresentar relatórios bimestrais ao coordenador geral do projeto;
- c) Elaborar o orçamento e produzir a prestação de contas dos recursos do projeto, remetendo ao coordenador geral, trimestralmente;
- d) Fazer visitas periódicas às escolas públicas do projeto;
- e) selecionar os alunos bolsistas e supervisores do projeto;

7.3. Aos supervisores compete:

1. Acompanhar o bolsista nas atividades listadas acima;
2. Avaliar o desempenho do aluno durante a execução do projeto, observando a assiduidade, interesse, estímulo na atividade docente, motivação.
3. Interagir com o coordenador do projeto sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas nas escolas.
4. Elaborar relatórios mensais das atividades executadas pelos bolsistas e a interação dos alunos das escolas, disponibilizando ao coordenador do projeto.

VIII. PERÍODO DE EXECUÇÃO: 2 anos

5. Descrição das Escolas de Educação Básica (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Nº Convênio / Acordo
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARÁ	Res. 019/2008
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO VISCONDE DE SOUZA FRANCO	013/2004
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO PROF. ORLANDO BITAR	013/2004
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO CORONEL SARMENTO	013/2004
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	013/2004

6. Ações Previstas

- Análise do currículo escolar e do planejamento do professor titular;
- Planejamento das atividades de iniciação à docência pelos alunos bolsistas;
- Pesquisa de temas transversais que sejam adequados à realidade dos alunos;
- Elaboração e resolução de problemas nas escolas públicas;
- Discussão sobre práticas pedagógicas da resolução de problemas;
- Execução de atividades interdisciplinares nas escolas públicas;
- Acompanhamento e análise, pelos discentes, da avaliação dos alunos das escolas públicas;
- Discussão sobre métodos de avaliação de alunos das escolas públicas;
- Sistematização das atividades da feira de ciências;
- Alimentação da página na Internet com os problemas propostos;
- Realização da feira de ciências nas escolas públicas envolvidas no projeto “Ciências em Ação”;
- Elaboração dos fascículos “Ciências em Ação” - um por ano - contendo as questões elaboradas pelos discentes de iniciação à docência, bem como os comentários sobre a metodologia utilizada.

7. Metodologia

7.4. Quanto aos bolsistas:

Os 60 estudantes bolsistas de iniciação à docência terão suas atividades distribuídas em duas partes:

- Atividades de monitoria:** Serão considerados monitores os estudantes dos cursos de Licenciatura Plena em Matemática, Física, Química e Biologia do CEFET-PA, bolsistas do PIBID.

Carga horária: 12 horas semanais

- Serão formados 15 grupos multidisciplinares, com 4 monitores cada, sendo 1 de cada disciplina;
- Os grupos serão ser lotados, anualmente, nas escolas conveniadas no projeto;
- Cada monitor será lotado nas escolas públicas com uma carga horária máxima de 12 horas semanais;
- Em cada turma do ensino médio será lotado um grupo de 4 alunos, que acompanhará as aulas dos professores titulares. O número máximo de turmas por grupo de 4 monitores será de 4 turmas;
- Os monitores deverão atuar, auxiliando o professor titular nas atividades de sala de aula, orientando alunos com dificuldade de aprendizado e ministrando aulas do conteúdo específico, de acordo com o planejamento da prática docente.

- Atividades de pesquisa e planejamento:** Contarão 8 horas semanais para as seguintes atividades extra-classe: Participação em seminários, palestras e oficinas temáticas organizadas pelos coordenadores de área.

Carga horária: 8 horas semanais

- Participar de grupos de pesquisa sobre orientações metodológicas para a elaboração e resolução de problemas;
- Pesquisar temas transversais de grande relevância para os alunos da escola em que irá atuar;
- Analisar o currículo da escola;
- Elaborar o planejamento das atividades em ação conjunta com o professor titular da disciplina;
- Elaborar problemas contextualizados e interdisciplinares, de acordo com os temas pesquisados e que contemplam o currículo da escola;

- Participar da elaboração e sistematização das atividades da feira de ciências;
- Construir o boletim de problemas;
- Pesquisar e elaborar projetos de atividades em classe e extra-classe;
- Ministras palestras e oficinas temáticas;
- Elaborar provas e testes;
- Alimentar a página na Internet com textos e problemas;
- Elaborar o relatório bimestral.

Carga total: 20 horas semanais

8. Cronograma

Atividade	Início	Fim
1º ano: 2009: As escolas atendidas neste 1º ano serão: CEFET/PA(atual IFPA), Visconde de Sousa Franco e Orlando Bitar.		
1. Ciclo de palestras, planejamento e formação de supervisores e coordenadores que atuarão no projeto.	fevereiro	fevereiro
2. Acompanhamento das aulas nas escolas públicas; discussão do currículo; elaboração do planejamento das atividades; pesquisa de temas transversais; participação em mini-cursos, palestras e oficinas temáticas ministrados pelos professores coordenadores; formatação da página na Internet e elaboração de problemas; apresentação do relatório bimestral.	março	abril
3. Execução de seminários e oficinas temáticas; elaboração e resolução de problemas em sala de aula; digitação de textos e listas de problemas; elaboração das atividades da feira de ciências; discussão sobre as estratégias de avaliação dos alunos; avaliação e redimensionamento do projeto. Apresentação do relatório bimestral.	maio	junho
4. Avaliação das atividades do 1º semestre; construção de atividades em grupos interdisciplinares; elaboração do 1º boletim de problemas; discussão em grupo sobre metodologias de ensino; assessoramento das aulas do professor titular; aulas com a utilização de recursos didáticos; avaliação geral das atividades. Apresentação do relatório bimestral.	agosto	setembro
5. Discussão e resolução dos problemas do boletim de questões; atividades de monitoria; sistematização das atividades da feira de ciências; elaboração das questões da olimpíada interdisciplinar. Apresentação do relatório bimestral.	outubro	novembro
6. Acompanhamento e execução da feira de ciências, incluindo gincana e olimpíada interdisciplinar, que será realizada na escola.	dezembro	dezembro
7. Construção do 1º fascículo “Ciências em ação”, contendo as situações-problema elaborados e resolvidos durante o ano letivo, a avaliação dos resultados das metodologias de ensino utilizadas e dos projetos de atividades em classe e extra-classe. Relatório final.	janeiro	fevereiro
2º ano: 2010: As escolas atendidas neste 1º ano serão: CEFET/PA(atual IFET/PA), E.E. Temístocles de Araújo, E.E. Coronel Sarmiento.		
1. Acompanhamento das aulas em escolas públicas; elaboração do planejamento das atividades; discussão, em grupo, sobre as metodologias de ensino, utilizadas no ano anterior; participação em palestras e oficinas propostas pelos coordenadores, seleção dos problemas do 1º fascículo “Ciências em ação” e elaboração de novos problemas; Apresentação do relatório bimestral.	março	abril
2. Execução de seminários; preparação e execução de aulas do conteúdo específico, resolução de problemas em sala de aula; elaboração de projetos para atividades em classe, com material de sucata, calculadoras, etc., elaboração e correção de provas e testes, avaliação das atividades. Apresentação do relatório bimestral.	maio	junho
3. Avaliação das atividades do 1º semestre; discussão de metodologias de ensino em grupos interdisciplinares; elaboração do 2º boletim de problemas; elaboração das tarefas da feira de ciências, assessoramento das aulas do professor titular; execução de aulas utilizando recursos audiovisuais; avaliação geral das atividades. Apresentação do relatório bimestral.	agosto	setembro

4. Discussão e resolução de problemas; atividades de monitoria; sistematização das atividades da feira de ciências; elaboração das questões da olimpíada interdisciplinar. Apresentação do relatório bimestral. Acompanhamento e execução da feira de ciências, gincana e olimpíada interdisciplinar.	outubro	novembro
5. Seleção e análise dos problemas utilizados durante o ano letivo, construção do 2º fascículo “Ciências em ação”, contendo situações-problema, relato das experiências metodológicas de ensino com alunos das escolas públicas; construção do relatório final; avaliação do projeto.	dezembro	dezembro
9. Resultados Pretendidos		
As atividades propostas deverão desenvolver nos discentes das licenciaturas, envolvidos no projeto, competências e habilidades que os tornem capazes de: • Compreender o que é uma situação-problema; • Conhecer sobre o currículo escolar das disciplinas matemática, física, química e biologia, das escolas públicas da região metropolitana de Belém; • Diagnosticar a conjuntura escolar para fazer escolhas de eixos temáticos; • Formatar ambientes de aprendizagem com o uso da internet; • Planejar/elaborar/sistematizar/executar atividades, usando a resolução de problemas; • Planejar/elaborar/sistematizar/executar uma feira de ciências com atividades interdisciplinares; • Planejar/elaborar questões contextualizadas e interdisciplinares; • Elaborar estratégias de avaliação de alunos, incluindo atividades interdisciplinares; • Executar atividades em grupos multidisciplinares; • Planejar/elaborar/sistematizar apostilas e materiais didáticos para atividades em classe; • Aplicar metodologias de ensino usando eixos temáticos; • Aplicar metodologias de ensino usando material de sucata; • Elaborar estratégias pedagógicas para o ensino em escolas da rede pública; • Usar a pesquisa como parte do planejamento do processo de ensino-aprendizagem; • Elaborar/sistematizar relatórios das atividades realizadas em classe e extra-classe, nas escolas públicas. Em síntese, aos futuros profissionais, pretende-se adequar a atividade docente nas escolas públicas ao que preconiza a LDB e os PCN's. E, aos alunos da educação básica, busca-se facilitar o processo de aprendizagem, reduzindo o índice de repetência e evasão escolar.		
10. Critérios de seleção dos professores coordenadores de áreas		
a) Pertencer ao quadro de pessoal ativo permanente da instituição; b) estar em efetivo exercício de docência em curso de licenciatura plena no CEFET/PA; c) possuir experiência mínima de 03 (três) anos no ensino superior; d) não estar exercendo cargo remunerado (coordenação, chefia, gerência, diretoria, etc.).		
11. Critérios de seleção dos professores supervisores		
Terão direito às bolsas de supervisão dos alunos bolsistas nas escolas públicas o professor que satisfaça os seguintes critérios: a) Ser brasileiro ou possuir visto permanente no Brasil; b) pertencer ao quadro docente efetivo da rede pública estadual ou federal; c) estar em efetivo exercício da atividade do magistério, em turmas do ensino médio; d) estar lotado em escola que esteja inserida no projeto “Ciências em Ação” do PIBID/CEFET-PA; e) possuir experiência mínima de três anos no magistério; f) estar em dias com as obrigações eleitorais; g) declarar que possui disponibilidade para exercer as atividades de supervisão dos alunos bolsistas;		
12. Critérios do processo de seleção dos alunos bolsistas		
Terão direito às bolsas de iniciação à docência do PIBID os estudantes que satisfaçam todos os critérios abaixo discriminados: a) ser brasileiro ou possuir visto permanente no Brasil; b) ser aluno regularmente matriculado em um dos cursos de licenciatura plena em Matemática, Física, Química ou Biologia do CEFET-PA; c) estar em dias com as obrigações eleitorais; d) não estar reprovado em nenhuma das disciplinas do conteúdo específico do seu curso; e) possuir disponibilidade para exercer as atividades relativas ao projeto tão logo ele seja aprovado; f) ter, preferencialmente, cursado todo o ensino médio em escola pública;		

- g) estar cursando, no mínimo, o 3º semestre em um dos cursos de licenciatura em Matemática, Física, Química ou Biologia.
- h) dedicar-se, no período de vigência da bolsa, exclusivamente às atividades do PIBID, sem prejuízo de suas atividades discentes regulares;
- i) apresentar carta de motivação justificando seu interesse em atuar futuramente na educação básica pública.

13. Critério de seleção das licenciaturas que compõem os sub-projetos

Os cursos de licenciatura do CEFET/PA serão selecionados, considerando os critérios seguintes:

- a) Possuir avaliação satisfatória no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, na forma da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- b) Apresentar um subprojeto que seja condizente com o projeto PIBID institucional do CEFET/PA;
- c) Apresentar interesse da coordenação do curso de licenciatura em contribuir para o bom andamento das atividades do PIBID.

14. Espaço físico e equipamentos

O CEFET-PA deverá disponibilizar uma sala para o projeto, contendo os seguintes móveis e equipamentos:

- Um arquivo de aço;
- Uma estante para livros;
- Um armário com chave;
- Duas mesas tipo escrivaninha;
- Um quadro branco;
- Uma bancada para dois computadores;
- Dois computadores completos;
- Um data-show;
- Uma impressora jato de tinta multifuncional;
- Um ar-condicionado.

15. Financiamento do Projeto

O projeto será financiado através do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, numa ação conjunta MEC/CAPES/FNDE da seguinte forma:

- a) Concessão de bolsas de iniciação à docência a estudantes, bolsas de coordenação aos professores coordenadores e bolsas de supervisão aos professores supervisores.**

BOLSISTA	QTDE	VALOR MENSAL(R\$)	TOTAL ANUAL
Professor coordenador do projeto institucional	01	1.200,00	14.400,00
Professor coordenador de área	04	4.800,00	57.600,00
Professor supervisor de escolas públicas do ensino básico	12	7.200,00	86.400,00
Estudantes de iniciação à docência	60	21.000,00	252.000,00
Total	77	34.200,00	410.400,00

As bolsas de coordenadores e supervisores deverão ser concedidas pelo FNDE no Programa "1061 - Brasil Escolarizado", Ação "0A30 - Concessão de Bolsa de Incentivo à Formação de Professores para a Educação Básica", diretamente aos beneficiários.

As bolsas de Estudantes de iniciação à docência deverão ser concedidas pela CAPES, no Programa "1448 - Qualidade na Escola", Ação "009U - Concessão de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID", diretamente aos beneficiários.

b) Custeio

ÁREA	TOTAL ANUAL(R\$)
1. Área de Matemática	15.000,00
2. Área de Física	15.000,00
3. Área de Química	15.000,00
4. Área de Biologia	15.000,00
Total	60.000,00

A verba de custeio será transferida pela CAPES ao professor coordenador por meio de solicitação de auxílio individual a pesquisador, depositada em conta específica e será gerida sob sua responsabilidade.

16. Público Alvo

Este projeto 3329, denominado Ciências em Ação, será executado em 04 (quatro) escolas públicas estaduais de ensino médio mais o ensino médio-integrado do CEFET/PA(atual IFET/PA), atendendo cerca de 6000 alunos, anualmente, das turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries.

17. Aprovação pelo CONDIR – CEFET/PA

Este projeto, denominado “Ciências em Ação” foi aprovado pelo Conselho Diretor do CEFET/PA, através da RESOLUÇÃO Nº 019/2008-CONDIR DE 21 DE MAIO DE 2008.